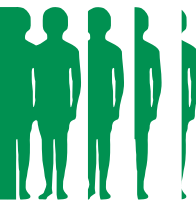


2020



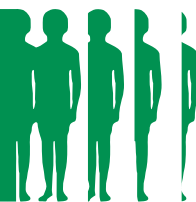
PROPOSTA PEDAGÓGICA

Índice



- 4 - Histórico
- 5 - Introdução
- 6- Ensino Fundamental I
- 7 - Período Complementar - EFI
- 8 - Ensino Fundamental II
- 10 - Ensino Médio
- 11 - Princípios da Avaliação
- 13 - Nosso Sistema de Avaliação
- 14 - Apoio à Aprendizagem e à Participação

Histórico



Fundada em 1943, por um grupo de professoras, a Escola Nossa Senhora das Graças tinha como objetivo proporcionar às crianças educação católica numa escola leiga. Nessa ocasião, havia três turmas – 1ª, 2ª e 3ª séries – do antigo curso primário, com 22 estudantes ocupando um prédio residencial à Rua Maranhão, bairro de Higienópolis.

Em 1959, a Escola tornou-se parte da Sociedade Pela Família, hoje Associação Pela Família, passando a funcionar em novas instalações, à Rua Tabapuã, 303. Nesses anos todos, os cursos passaram por várias modificações sugeridas pelas Leis de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, sem perder as suas particularidades básicas, como o respeito às características de cada faixa etária, visando ao desenvolvimento e à formação do ser humano. Até 1970, a Escola só oferecia cursos da 1ª à 4ª série, e a partir de 1971, por determinação da LDB 5.692/71, foi organizado o 1º grau, dando continuidade aos estudos após a 4ª série. Para atender à demanda dos alunos e das alunas – ter formação completa na Escola Nossa Senhora das Graças –, o curso do 2º grau, hoje Ensino Médio, foi criado em 1975, ainda sob a égide da Lei 5.692/71.

Nosso grande desafio foi, e é até hoje, harmonizar o compromisso de legar aos alunos e às alunas uma sólida formação humanística e científica com as exigências dos vestibulares, garantindo condições para que eles deem continuidade a seus estudos nas universidades de sua escolha.

As discussões e experiências pedagógicas serviram e servem de base para contínuas alterações estruturais e curriculares, sempre na busca de uma escola fiel a seus princípios, mas atenta aos desafios do mundo contemporâneo. Desse modo, estudos de campo, projetos interdisciplinares, saraus poéticos, assembleias de classe, simulações, desafios científicos foram ganhando espaço e se constituindo em marcas de nossa escola.

À nossa frente há muito a fazer, mas o Gracinha, como sempre, está preparado para os desafios e pronto a contribuir para a melhoria do cenário educacional brasileiro.

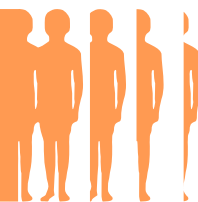
Introdução



O Gracinha construiu, ao longo de seus mais de 70 anos, uma trajetória sempre calcada na ideia de que o processo educativo se realiza plenamente quando consideramos a sociedade na qual estamos inseridos e os possíveis impactos políticos de nossas ações, visando principalmente à construção de um mundo mais justo e humano, a partir da superação das desigualdades.

Almejamos a formação de sujeitos ativos e responsáveis, que intervenham no mundo e escrevam suas próprias histórias. Nesse sentido, a ação educativa deve ser orientada pela ética voltada para a solidariedade, pela alteridade que não transforme diferenças em desigualdades, pela garantia de direitos e pela relação de coautoria entre educador e educando na construção do conhecimento. Para isso, devemos voltar-nos primeiramente para o desenvolvimento das habilidades básicas que formam integralmente o sujeito, estimulando sua percepção e sua expressão, preparando-o para a autonomia e considerando a utilização dos recursos tecnológicos e científicos como possibilidades libertadoras. Isso se faz a partir de um olhar crítico para a realidade que nos cerca.

Ensino Fundamental I



No Ensino Fundamental I, dos 6 aos 10 anos, são observadas mudanças significativas no desenvolvimento cognitivo dos alunos e das alunas. Nesse período, situações didáticas cada vez mais complexas possibilitam aos alunos e às alunas iniciar a estrutura dos seus conhecimentos relativos à leitura, escrita, cálculo e resolução de problemas.

Acreditamos que o conhecimento começa na interação do sujeito com o meio, com os colegas, professores e professoras e com o próprio conteúdo. Para facilitar essa interação, nos anos iniciais do Ensino Fundamental privilegiamos o trabalho em duplas, que promove a partilha de experiências, dá a ambos a possibilidade de complementar o que já sabem individualmente e de avançar juntos.

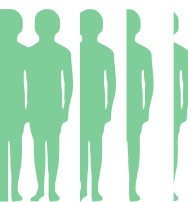
O trabalho realizado do 1º ao 5º ano é estruturado a partir das seguintes disciplinas: Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Ciências, com um professor ou professora polivalente, e Inglês, Arte, Música e Educação Física com professores e professoras especialistas. Essas disciplinas são trabalhadas de maneira integrada, sempre considerando os conhecimentos prévios dos alunos e das alunas, para desafiá-los(as) na busca do que ainda não sabem, incentivando assim alunos e alunas reflexivos(as) e autônomos(as) na procura de respostas. Nesse sentido, escolhemos trabalhar com a metodologia de projetos que oferece aos alunos e às alunas a possibilidade de pensar e agir criticamente, trabalhar de forma colaborativa, buscar solução para problemas, usar novas tecnologias e assumir a responsabilidade por sua aprendizagem.

Paralelamente ao desenvolvimento cognitivo, os alunos e as alunas constroem sua identidade, ampliam seu conhecimento de mundo e têm a oportunidade de desenvolver atitudes e valores por meio da convivência com colegas, professores, professoras e demais funcionários e funcionárias.

Para otimizar essa convivência, realizamos as assembleias de classe, momento organizado para que alunas e alunos, professoras e professores possam falar sobre temas que considerem importantes para facilitar as relações e solucionar conflitos. Essa atividade possibilita o conhecimento pessoal, fortalece o grupo para uma convivência harmoniosa e proporciona aos alunos e às alunas o desenvolvimento de responsabilidades da vida em grupo.

No Ensino Fundamental, os alunos e as alunas têm garantido o direito de conviver, brincar, participar, explorar, comunicar e conhecer-se.

Período Complementar - E.F.I



Os alunos e as alunas do Ensino Fundamental I estudam no período da tarde e têm a opção de frequentar o Complementar no período da manhã.

O Período Complementar tem em sua proposta de trabalho atividades pedagógicas com caráter lúdico, pois acreditamos que o brincar é a base para o desenvolvimento físico, cognitivo e social da criança.

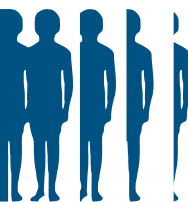
As brincadeiras promovem situações em que as crianças constroem conhecimentos e valores sobre o mundo e desenvolvem habilidades diversas. Criança que brinca exercita a criatividade, desenvolve habilidades motoras e de expressão corporal, aprende a interagir com as pessoas, a organizar com autonomia suas ações e interações, a respeitar e a ser respeitada.

De acordo com a escolha da família, os alunos e as alunas podem frequentar o Complementar de uma a cinco vezes por semana.

Há ainda um momento dedicado à lição de casa na rotina do Complementar. O lanche e o almoço são preparados pela cantina da escola, sob a orientação de uma nutricionista.

Os alunos e as alunas que frequentam o Complementar apresentam grandes avanços, pois brincar é uma forma de aprender.

Ensino Fundamental II



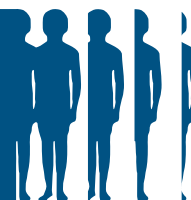
No Ensino Fundamental II, entre 11 e 14 anos, os alunos e as alunas passam por profundas transformações físicas e emocionais que reorientam o processo de formação da identidade. Algumas certezas provisórias da infância, como o lugar dos pais e a imagem corporal, adquirem outro sentido, e alunos e alunas começam a ressignificar sua subjetividade, buscando novos referenciais. Nesse momento, inicia-se também um período de grande amadurecimento das capacidades cognitivas, caracterizado por aumento da autonomia de pensamento e complexidade no raciocínio. Assim, o trabalho pedagógico-educacional do 6º ao 9º ano pretende fornecer aos alunos e às alunas condições favoráveis ao conhecimento de si mesmo, à construção de projetos pessoais e ao desenvolvimento cognitivo.

Dessa forma, o Ensino Fundamental II se propõe a:

- desenvolver no aluno e na aluna a percepção de que ele e ela são agentes de sua educação e responsáveis pelo seu processo de aprendizagem;
- promover atividades pedagógicas disciplinares ou multidisciplinares que possibilitem o desenvolvimento das capacidades cognitivas do aluno e da aluna;
- planejar atividades que propiciem o diálogo, o respeito às diferenças, que valorizem a diversidade como necessária à construção de todo e qualquer conhecimento;
- contribuir para que o aluno e a aluna se percebam e reflitam sobre diferentes possibilidades de atuação nos diversos espaços e situações em que estão inseridos(as);
- colocar o aluno e a aluna diante de situações em que o comprometimento, a responsabilidade e a autonomia são essenciais para o encaminhamento e a solução de problemas;
- colaborar no desenvolvimento do autoconhecimento do aluno e da aluna, por meio da reflexão sobre as transformações biopsicossociais que ocorrem na adolescência e do conhecimento da história de jovens de outros tempos e lugares.

Algumas escolhas de atividades são estratégicas para o desenvolvimento dessas propostas. Entre elas, destacam-se o trabalho em grupo e a aprendizagem baseada em projetos (ABP).

Ensino Fundamental II



Os trabalhos em grupo permitem que as interações entre pessoas e saberes aconteçam de forma mais efetiva. Aprender a partilhar e questionar ideias, conviver com as diferenças, falar e ouvir, dividir tarefas e escolher caminhos são algumas das habilidades envolvidas nesse tipo de estratégia pedagógica. Um processo cuidadoso de acompanhamento e intervenção permite que os grupos possam avançar nos seus desafios e resolver conflitos no decorrer dos trabalhos. A avaliação desses trabalhos compreende aspectos individuais e de grupo, processo e produto final.

A aprendizagem baseada em projetos (ABP) apresenta-se como uma metodologia que envolve os alunos e as alunas na aquisição de conhecimentos e habilidades por meio de um processo de investigação. Esse é um processo estruturado em torno de problematizações consideradas significativas e de busca por soluções cooperativas. Os projetos didáticos, que costumam ser interdisciplinares, evitam a fragmentação dos conteúdos e estimulam os alunos e as alunas a se tornarem pesquisadores, produtores de conhecimento e corresponsáveis pela sua aprendizagem, desenvolvendo a autonomia e o protagonismo.

Os cursos do 6º ao 9º ano são estruturados em torno de oito disciplinas: Artes, Ciências, Educação Física, Geografia, História, Inglês, Língua Portuguesa e Matemática. Competências e habilidades, tais como dominar linguagens, enfrentar situações-problema e construir argumentação, são trabalhadas por professores e professoras especialistas. Além dessas disciplinas, os alunos e as alunas têm uma aula de orientação por semana, em que são discutidos assuntos como convivência, redes sociais, procedimentos de estudos, relação com professores e professoras, regras e combinados.

Ensino Médio



No Ensino Médio, o principal objetivo é dar continuidade ao desenvolvimento de competências e habilidades iniciadas no Ensino Fundamental, agora com maior complexidade e aprofundamento. O intuito é também preparar alunos e alunas para o ingresso na vida adulta, instrumentalizando-os para o delineamento do seu projeto de vida pessoal, acadêmico e profissional, para a intervenção na sociedade e exercício da cidadania.

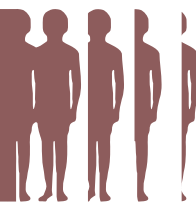
A prática pedagógica nessa faixa etária visa ampliar a capacidade de reflexão e ação, a competência leitora e de produção de textos em diversas situações comunicativas e a compreensão de que, a partir dessa etapa da vida, os jovens passam a ser sujeitos de sua história

Dessa forma, o Ensino Médio se propõe a:

- acolher os alunos e as alunas ingressantes na escola, possibilitando a integração à nossa proposta pedagógica;
- desenvolver projetos a partir da perspectiva de integração das diversas áreas do conhecimento, na busca de soluções e análise crítica frente a situações problematizadoras, mantendo o trabalho com pesquisa e incluindo estudos de meio como importante espaço de aprendizagem;
- orientar as alunas e os alunos no seu processo de escolha de profissão e projeto de vida;
- contribuir para a formação de alunos e alunas de modo que adquiram os requisitos necessários para dar continuidade a seus estudos, passar por exames externos, pelo Ensino Superior e, conseqüentemente, viver e trabalhar na sociedade globalizada, altamente tecnológica e competitiva do século XXI;
- fortalecer a formação integral dos alunos e alunas, oferecendo, além dos cursos curriculares, outras propostas que gerem novos espaços para a ação empreendedora e discussão científica, social, política e cultural.

Os cursos da 1ª à 3ª série do Ensino Médio são estruturados em torno das seguintes disciplinas: Matemática, Língua Portuguesa, Laboratório de Redação, Artes, História, Filosofia, Sociologia, Geografia, Oficina de Ciências, Física, Química, Biologia, Resolução de Problemas Matemáticos, Educação Física, Inglês e Espanhol. O cumprimento dos conteúdos dessas disciplinas garante o suporte para o desenvolvimento dos projetos curriculares e extracurriculares do Ensino Médio.

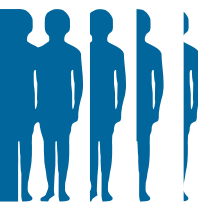
Princípio da Avaliação



Levando em conta a importância e a necessidade de clareza em nossas ações e em nossos objetivos, explicitamos a seguir os princípios e as funções da avaliação. Consideramos como princípios da avaliação, que ela seja diagnóstica, formativa, processual, contínua, inclusiva e afetiva. O aluno e a aluna são valorizados como um todo nas dimensões cognitiva, emocional e relacional, e são respeitadas suas particularidades e as da faixa etária, tomando o grupo como parâmetro.

- Consideramos funções e características gerais da avaliação:
- diagnosticar os conhecimentos prévios dos alunos e das alunas;
- mostrar ao professor e à professora o que os alunos e as alunas aprenderam e o que não aprenderam, servindo como base para que possam fazer as intervenções necessárias;
- indicar ao professor e à professora a necessidade de possíveis ajustes no processo educativo (rever procedimentos, replanejar suas ações e atuação);
- fornecer dados para autoavaliação do professor, da professora, do aluno e da aluna, possibilitando a revisão de suas práticas de estudos;
- permitir que o aluno e a aluna se percebam como sujeitos do seu processo de aprendizagem;
- promover o diálogo entre docentes, alunos e alunas durante esse processo, explicitando as intenções e tendo em vista objetivos comuns;
- permitir a tomada de decisão coletiva (equipe de professores e professoras da série) quanto à promoção ou retenção dos alunos e alunas.

Nosso sistema de avaliação



Nos dois anos iniciais do Ensino Fundamental, os alunos e as alunas são avaliados(as) de acordo com expectativas de aprendizagem elaboradas pelas equipes docentes e serão observados(as) a partir das diversas atividades realizadas.

A partir do 3º ano, os resultados são apresentados sob a forma de uma nota de 0,0 a 10,0, que reflete o trabalho realizado pelo aluno e pela aluna ao longo do bimestre. Os instrumentos e os momentos de avaliação ganham mais formalidade. Os alunos e as alunas que apresentam dificuldade no acompanhamento do grupo são convidados(as) para os trabalhos de apoio feitos no final do período da manhã.

Ao longo do ano, as famílias podem acompanhar o desempenho das crianças por meio das pastas de atividades e avaliações levadas para casa, dos boletins bimestrais e, sempre que necessário, dos contatos com a equipe de orientação educacional.

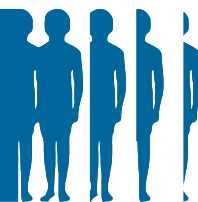
No Ensino Fundamental, do 6º ao 9º ano, e no Ensino Médio, os alunos e as alunas enfrentam uma realidade nova, são mais professores e professoras, mais componentes curriculares. Nesse cenário, nossa equipe docente apresenta aos alunos e às alunas seus planos de avaliação, indicando instrumentos, pesos e um calendário de avaliação. As provas ganham importância, mas ao lado delas uma série de outros instrumentos são utilizados para que se possa assegurar um olhar amplo para o aluno e para a aluna.

Nos quatro últimos anos do Ensino Fundamental e no Ensino Médio será oferecida recuperação paralela. Esses estudos de recuperação consistem em aulas ou roteiros de trabalho com o objetivo de retomar conteúdos com vistas às aprendizagens da etapa encerrada. Ao final desses estudos, os alunos e as alunas podem receber acréscimos em sua nota do bimestre seguinte, conforme os critérios de avaliação definidos em cada nível.

Para que sejam promovidos, os alunos e as alunas devem ter média anual (soma dos bimestres dividida por quatro) igual ou superior a 5,0.

Ao final dos quatro bimestres, os alunos e as alunas que obtiverem média anual inferior a 4,0 serão retidos. Aqueles cujas médias anuais ficarem entre 4,0 e 4,9 serão convocados para os estudos de recuperação anual, desde que atendam ao limite de disciplinas. Entre o 3º e o 5º ano, o limite para recuperações anuais é de 2 componentes curriculares, entre o 6º e o 9º ano, o limite para recuperações anuais é de 3 componentes curriculares, no Ensino Médio esse limite sobe para 4 componentes.

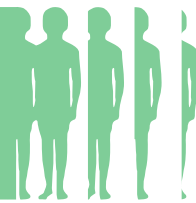
Nosso sistema de avaliação



Os alunos e as alunas que obtiverem média anual igual ou superior a 5,0 e média do último período inferior a 5,0 serão submetidos aos estudos de recuperação intensiva em qualquer número de componentes curriculares.

Os estudos de recuperação final consistem em aulas e atividades avaliativas que resultarão numa nota de 0,0 a 10,0. Essa nota deverá ser somada à média anual e dividida por dois, e o resultado dessa operação deverá ser igual ou maior do que 5,0.

Apoio à Aprendizagem e a Participação



Contamos com um Setor de Apoio à Aprendizagem e à Participação formado por psicólogos, pedagogas e fonoaudiólogas, que atuam como psicólogas escolares ou acompanhantes escolares (Aes). Seu objetivo é acompanhar alunos e alunas que precisam de práticas escolares inclusivas.

A escola define, por meio de um diagnóstico pedagógico-educacional, realizado por sua equipe, quem são estes alunos.

Consideramos que qualquer criança ou jovem, em qualquer momento da sua escolaridade, pode enfrentar barreiras e precisar de acompanhamento, sendo ele pontual ou mais permanente.

Entendemos que as barreiras são produzidas na relação entre os alunos, suas características e o currículo da escola. A missão do setor é contribuir para a formação humana na direção da boa convivência, do respeito às diferenças, da empatia e da generosidade com o outro.

Para tanto, suas principais funções são:

- atuar em parceria com as equipes de orientação, de professores e de funcionários não docentes na construção de projetos e planejamentos que ajudem a identificar, minimizar ou suplantar as barreiras vividas no processo escolar dos alunos;
- construir uma rede de troca entre escola, família e especialistas externos;
- auxiliar os professores no processo de ensino e avaliação dos alunos, considerando a singularidade e os potenciais de cada um;
- oferecer formação continuada às equipes;
- sistematizar, documentar e divulgar as ações e flexibilizações curriculares desenvolvidas.



Para mais informações, acesse:

www.gracinha.g12.br

Escola Nossa Senhora das Graças
Rua Tabapuã, 303 - Itaim Bibi
Tel: 11.31652266

